Prisão preventiva e alternativas: o trabalho de um advogado criminal em Braga A prisão preventiva é a medida de coação mais grave prevista na lei e, por isso mesmo, deve ser excecional. Só pode ser aplicada quando as outras medidas se revelam inadequadas ou insuficientes, e apenas em crimes de certa gravidade. Ainda assim, quando um familiar fica preso preventivamente, a família vive um choque para o qual raramente estava preparada. Perceber como funciona esta medida e o que um advogado criminal pode fazer ajuda a recuperar algum controlo. A decisão é tomada por um juiz, normalmente no primeiro interrogatório judicial, depois de o Ministério Público promover a medida. O juiz avalia riscos concretos, como o perigo de fuga, de perturbação do inquérito ou de continuação da atividade criminosa. A defesa tem a oportunidade de contrariar esses riscos com factos: residência estável, emprego, laços familiares, ausência de antecedentes. Por isso, a preparação antes desse momento é tão importante. Existem alternativas que um advogado criminal em Braga pode propor, consoante o caso: caução, obrigação de apresentação periódica num posto policial, proibição de contactos, ou obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica, a chamada OPHVE. Muitas vezes, a combinação de medidas menos gravosas consegue responder às preocupações do tribunal sem privar a pessoa da liberdade. A proposta tem de ser concreta, viável e bem fundamentada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Se a prisão preventiva for aplicada, o trabalho não termina. A defesa acompanha a legalidade da medida e os seus prazos, pede a revisão quando as circunstâncias mudam e pode recorrer da decisão para o tribunal superior. Em paralelo, a família precisa de orientação prática: visitas, contactos, questões laborais e financeiras. Um advogado criminal atento a estes aspetos ajuda a tornar o período mais suportável, sem perder de vista a defesa. Os prazos da prisão preventiva estão definidos na lei e variam consoante a fase do processo e a gravidade do crime. Acompanhar esses prazos com rigor faz parte do trabalho da defesa, porque o seu decurso tem consequências. Também é possível requerer a substituição da prisão preventiva por uma medida menos gravosa sempre que surjam elementos novos, como uma proposta de trabalho, read more uma morada estável ou uma alteração na situação familiar do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à prisão preventiva, que cobre a legalidade, os prazos, as alternativas como caução ou OPHVE, e o recurso. O escritório de Braga fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e presta atendimento rápido em detenção. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.